

INFORMAÇÃO

Darwin Valente
darwin@odiariodemogi.com.br



Estrada do Pavan espera por duplicação e novo acesso

A alegada falta de recursos do Governo do Estado poderá adiar, sabe-se lá até quando, as obras de duplicação e melhorias na Estrada do Pavan, pequeno trecho de rodovia que liga a descida da Mogi-Dutra à Avenida Perimetral, nas proximidades do acesso à Estrada da Volta Fria, usado como desvio obrigatório para que caminhões pesados não desçam em direção à Ponte Grande, podendo ocasionar acidentes, e também como caminho para se atingir mais rapidamente a estrada que leva às praias de Bertiooga, na Baixada Santista. A realização da obra na Estrada do Pavan deve incluir também uma alça de uma passagem sob o viaduto inicial da Mogi-Dutra, servindo como retorno para quem deixa a região do Jardim Aracy, ou para quem desiste de subir a Serra do Itapeti, mesmo já tendo ingressado no início da SP-88. As duas obras deveriam ter sido feitas durante a duplicação do trecho inicial da Mogi-

Dutra, pelo atual governador Geraldo Alckmin (PSDB). A obra na Pavan previa apenas a pavimentação, mas no embaço da duplicação, o prefeito da época, Junji Abe (PSD), iniciou negociações para que a via fosse duplicada. O Estado topou, desde que a Prefeitura de Mogi efetuasse as desapropriações necessárias. Em final de governo, Junji bem que tentou repassar todas as responsabilidades para o DER, mas não deu certo. Com os cofres já abalados, Mogi não conseguiu desapropriar as áreas e o Estado simplesmente fez vistas grossas ao projeto original e deixou a Pavan de lado, sem sequer pavimentar e fazer ajustes no traçado, para retirada de algumas curvas lá existentes. Por conta deste “esquecimento”, também não se falou mais na alça de acesso sob o viaduto, ainda que a duplicação da Mogi-Dutra tenha deixado tudo pronto para que a obra fosse executada. Os anos se passaram, novas negociações vieram,

Só uma ação conjunta de políticos poderá desarquivar projetos

mas nada mais avançou. A Estrada do Pavan continua cheia de problemas, a alça de acesso acabou ficando apenas no papel e agora, com o dinheiro em falta, vai ser difícil esperar a retomada desses projetos. A menos que os representantes de Mogi na Assembleia, prefeito e vereadores decidam refrescar a memória do governador Alckmin, transformando tais obras em prioridade para a Cidade. Somente tal demonstração de força poderá mudar os rumos de tais projetos, fazendo com que eles deixem o fundo da gaveta onde se encontram para se transformar em duas importantes obras para o sistema viário de Mogi. Fora isso, certamente continuarão esquecidos.